

# Design de IHC

Capítulo 7





Barbosa e Silva 2010



# Introdução

- Os modelos e as representações do Capítulo 6, permitem descrever quem usa ou utilizará o sistema (através de perfis de usuários e personas); quais são seus objetivos, motivações, e em que contexto ele será utilizado e como os usuários alcançam estes objetivos atualmente (cenários de problemas).
- Essas informações e artefatos são também utilizados para o design da interação. No cap.6 o foco era a análise da situação atual; neste capítulo o foco é no projeto de intervenção que será feito, através do design do sistema computacional interativo visando apoiar melhor os usuários no alcance dos seus objetivos.

# Introdução

- O design de IHC visa elaborar um modelo conceitual de entidades e atributos do domínio do sistema, estruturar as tarefas e projetar a interação e a interface de um sistema interativo que apoie os objetivos do usuário.
- Nessa aula vamos ver:
  - aspectos que devem ser considerados no design de IHC;
  - diferentes estilos de interação que podem ser adotados no design de IHC;
  - diferentes níveis de abstração que são utilizados para descrever representações da interface com usuário.

# 

# Prevenção e Recuperação de Rupturas Comunicativas

• É importante, durante o design de uma solução de IHC, o designer tentar prever **rupturas** (*breakdowns*) na comunicação que podem ocorrer durante a interação.

 Para cada ruptura identificada, o designer deve representar os tipos de apoio à <u>prevenção</u> e à <u>recuperação</u> da ruptura que pretende oferecer aos usuários.

Tais apoios podem ser classificados nas seguintes categorias:

- Prevenção Passiva (PP);
- Prevenção Ativa (PA);
- Prevenção Apoiada (ou Alerta, AL);
- Recuperação Apoiada (RA);
- Captura de Erro (CE);



 prevenção passiva (PP): tenta-se evitar que haja uma ruptura na interação, fornecendo explicações sobre a linguagem de interface.
 Ex.1:

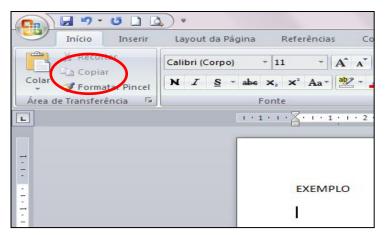
- apresenta uma instrução explícita como "asterisco" (\*) indicando campo obrigatório;



- prevenção passiva (PP):
- Ex.2:
  - apresenta uma dica de formato como "(dd/mm/aaaa)" ao lado de um campo de data ou "99.999-99", ao lado de um campo de CEP.

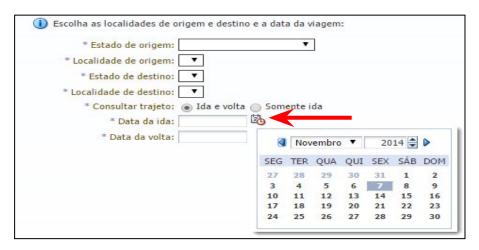


- prevenção ativa (PA): impede-se que o usuário cometa ações inválidas que causem uma ruptura.
- Ex.1:
  - habilita ou desabilita um botão de acordo com o estado atual do sistema ou impede que o usuário digite letras ou símbolos em campos numéricos; -





- prevenção ativa (PA)
- Ex.2:
- apresenta um conjunto fechado em uma lista ou um controle de calendário que impede que o usuário indique uma data inválida;



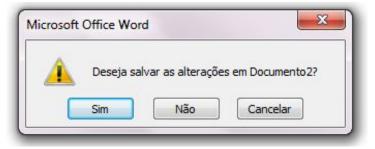
# 

# Prevenção e Recuperação de Rupturas Comunicativas

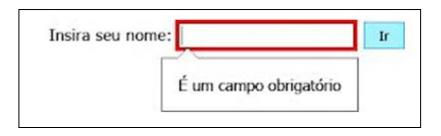
 prevenção apoiada (ou alerta, AL): ao identificar uma situação como causa potencial de uma ruptura, descreve-se a situação e solicita que o usuário tome uma decisão informada sobre os rumos da interação. Geralmente esse mecanismo é concretizado na interface por diálogos de confirmação (janelas).

Ex.: "Arquivo já existe, deseja sobrescrevê-lo?";

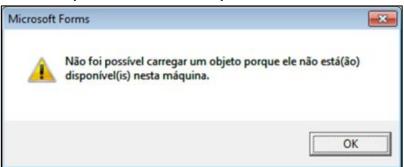
"Foram feitas alterações no trabalho. Deseja armazená-las?";



- recuperação apoiada (RA): após uma ruptura ter ocorrido, deve-se auxiliar o usuário a se recuperar da ruptura. Ele descreve a ruptura e oferece ao usuário a oportunidade de retomar a conversa de forma produtiva.
- Ex.: quando o usuário preenche um campo incorretamente, apresenta-se uma mensagem descrevendo o erro no preenchimento e destaca o campo a ser corrigido, esperando que o usuário assim o corrija;



- captura de erro (CE): após uma ruptura ter ocorrido, deve-se identificar que o usuário não pode se recuperar dela através da interface do próprio sistema. Nesse caso, é necessário descrever a ruptura e, se possível, indicar ao usuário algo que ele possa fazer fora do sistema para retomar uma interação com o sistema no futuro.
- Ex.: no caso de um arquivo corrompido, pode-se apresentar a mensagem: "O arquivo está corrompido. Tente copiá-lo novamente da sua origem".



# Design de Interface

- •À medida que o design da interação avança, o designer passa a definir a interface, isto é, a parte física do sistema com a qual o usuário entrará em contato.
- A definição da interface inicia com:
  - escolha dos estilos de interação de sistemas interativos;
  - representação da interface propriamente dita.

• Exemplos de estilos de interação...

## 1. linguagem de comando

O usuário deve digitar os comandos que realizam as ações na aplicação.

```
- - X
Administrator: C:\Windows\system32\cmd.exe
C:\>cd temp
C:\temp>dir /w
 Volume in drive C has no label.
 Volume Serial Number is OCDD-1A94
 Directory of C:\temp
                      [exemplos] [sample]
               4 Dir(s) 406.104.555.520 butes free
C:\temp>mkdir exercicio
C:\temp>dir
 Volume in drive C has no label.
 Volume Serial Number is OCDD-1A94
 Directory of C:\temp
06/09/2010 07:23 AM
05/14/2010
           08:21 AM
                        <DIR>
                                       exemplos
06/09/2010 07:23 AM
                                        exercicio
                        (DIR)
           12:16 PM
03/26/2010
                                       sample
```

### **Considerações:**

Precisão, completude, concisão, usuário precisa memorizar e se lembrar dos comandos; interação tende a ser rápida depois que o usuário aprende.

## 2. linguagem natural

Visa permitir que o usuário se expresse como em uma conversa com outra pessoa, utilizando seu próprio idioma. Objetivo é facilitar o uso de um sistema por usuários novatos.

### **Considerações:**

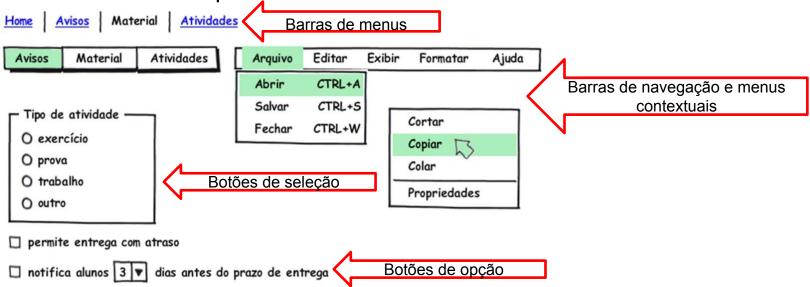
fácil de usar por pessoas inexperientes, ineficaz para pessoas experientes, grandes desafios de implementação para mapear e reduzir ambiguidades e interpretações dos usuários. Usa-se inteligência artificial.

# 

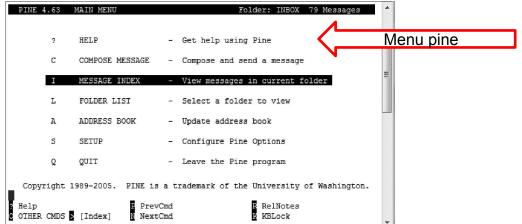
# Estilos de Interação

## 3. interação através de menus

O sistema oferece um conjunto de opções dentre as quais o usuário deve selecionar a que lhe interessa.



## 3. interação através de menus



### **Considerações:**

Ordem de apresentação das opções (cronologica, altabetica, numérica, etc); pode ser mais fácil se lembrar das opções; pode levar mais tempo para mover mãos e braços do que digitar um comando.

## 4. interação através de formulários

O sistema solicita os dados do usuário através de campos que precisam ser preenchidos.



## 4. interação através de formulário

## **Considerações:**

Criar grupos de itens relacionados e ordená-los de forma lógica; usar terminologia familiar aos usuários (ex.: logradouro **x** endereço); apresentar instruções inteligíveis com exemplos:

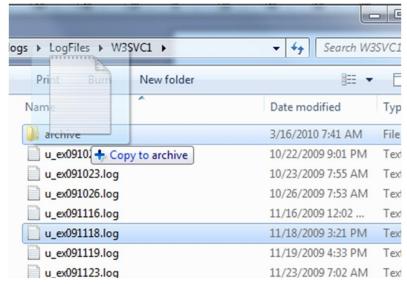
CEP		Ex.: 99999-999
-----	--	----------------

Complemento Ex.: apto 203

## 5. manipulação direta

Objetivo de aproximar a interação da manipulação dos objetos no mundo

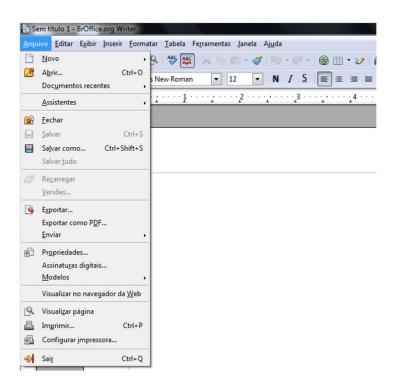
real



**Considerações:** estimula a exploração com o mouse: clique, duplo clique, clicar e arrastar; mais difícil para usuários com limitações visuais ou motoras.

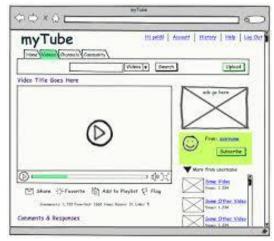


6. WIMP (Windows, Icons, Menus, Pointers – Janelas, Ícones, Menus, Apontadores)





• Uma interface pode ser representada informalmente através de **esboços**, de forma estruturada através de modelos ou até mesmo através de protótipos funcionais.



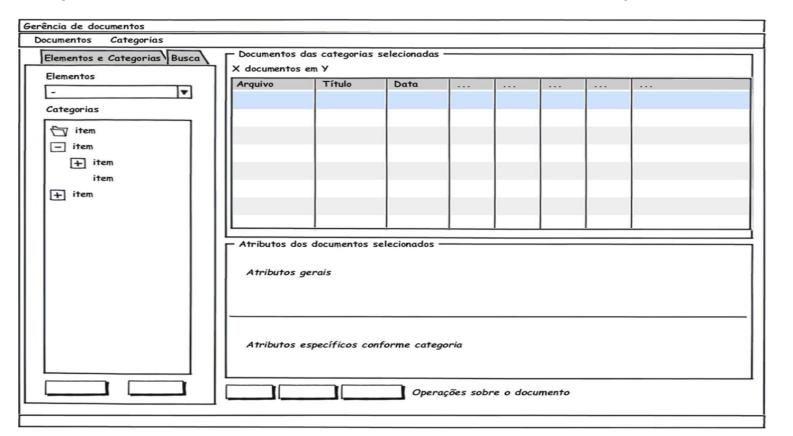
 Representações podem ser classificadas com relação ao seu grau de fidelidade. Uma representação é dita de baixa fidelidade quando se trata de um rascunho ou esboço da interface sem muita preocupação com detalhes dos aspectos gráficos.

## Esboço em baixa fidelidade - manualmente



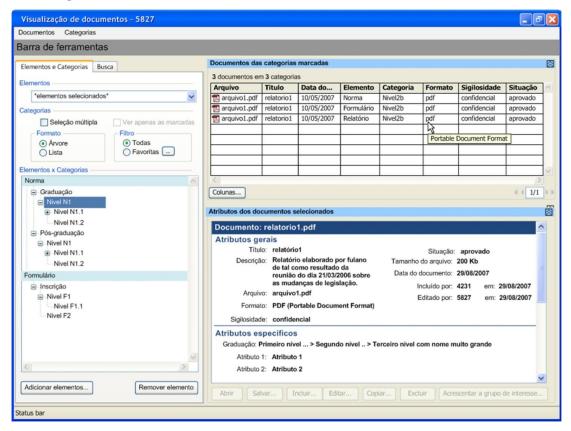


### Esboço em baixa fidelidade elaborado em ferramenta computacional





## Esboço em alta fidelidade





# Referências bibliográficas

LINK DO VÍDEO SOBRE PROTOTIPAÇÃO:

http://vimeo.com/34958495

- Sugestão de software para gerar protótipos de alta fidelidade:
- →Pencil Project

- Sugestão de software para gerar protótipos de baixa fidelidade:
- → Balsamiq Mockups

# **ATIVIDADE AVALIATIVA**

- Faça um esboço manual de baixa fidelidade de uma tela para um sistema (web, desktop ou mobile), com os seguintes campos:
- Tela com formulário de registro/cadastro: (título da janela, nome completo, sexo, CPF, data de nascimento, endereço, número, complemento, bairro, cidade, telefone fixo com DDD, telefone celular com DDD, e-mail, senha, confirmação da senha, botão de envio das informações).

**OBS.:** Deve-se utilizar pelo menos 2 recursos de prevenção e recuperação de rupturas comunicativas.